

Prof. Weliton de Freitas Silva

Escola Estadual Cândido Figueira – Figueirópolis/TO

Título

O Brasil não é somente o país do futebol, como uma grande maioria prega por aí!

Resumo

O projeto desenvolvido com os alunos do 6º ao 9º ano do ensino fundamental II fase do Colégio Estadual Cândido Figueira foi: O Brasil não é somente o país do futebol, como uma grande maioria prega por aí!

Tal ação teve o intuito de promover a desmistificação de que o Brasil é o país do futebol, como grande parte da mídia nacional prega, pois ao entrar nas salas de aula do colégio, a primeira pergunta dos alunos foi: "Professor, nós vamos jogar futebol hoje?"

Após algumas investigações através da anamnese inicial, foi constatado que, na disciplina de Educação Física, as aulas práticas vivenciadas pelos mesmos se resumia basicamente à ida dos meninos para a quadra, onde jogavam futsal (e não futebol como diziam), e das meninas para uma quadra de voleibol montada no pátio próximo à quadra poliesportiva. Também foi relatado que os alunos que não queriam jogar ficavam embaixo de um pé de manga próximo às paredes das salas de aula do colégio e de um muro que foi construído para impedir que os alunos ficassem transitando da quadra para os corredores da unidade escolar e que já estava todo rabiscado com nomes dos próprios alunos.

Em meio a este contexto, percebi que tanto os meninos quanto as meninas tinham uma grande carência de habilidades psicomotoras básicas para a iniciação esportiva nas quatro modalidades esportivas coletivas (basquetebol, futsal, handebol e voleibol), que devem ser trabalhadas de forma intercalada durante o ano letivo, paralelamente às modalidades individuais (atletismo, badminton, tênis de mesa e xadrez) e aos diversos conteúdos específicos pertinentes à disciplina de Educação Física.

Após esta observação inicial, o primeiro questionamento que fiz aos alunos foi: vocês querem jogar futebol ou futsal? Pois na quadra se joga futsal, com 5 jogadores de cada lado e o tênis utilizado é de quadra. Já o futebol é jogado no campo, com 11 jogadores de cada lado e se usa chuteira de cravo. Daí em diante eles começaram a perceber as diferenças e passaram a utilizar o termo futsal ao perguntar sobre a ida para a quadra, o que foi gerando curiosidade nas turmas.

Neste sentido, com o desenvolvimento das aulas, os alunos foram compreendendo a importância de se conhecer e praticar outras modalidades esportivas, entendendo que não é somente o futebol a modalidade existente no país, de modo que muitos atletas brasileiros, em diferentes modalidades esportivas, já ganharam títulos a nível mundial e também têm uma carreira vitoriosa tanto no aspecto profissional quanto financeiro, seja no Brasil ou no exterior.

Após a conscientização dos alunos, foi possível trabalhar no decorrer do 1º semestre de 2018 as modalidades de atletismo, basquetebol, tênis de mesa e voleibol, na teoria e também na prática. Foi disponibilizada uma apostila, a cada bimestre do ano letivo, com material pedagógico específico, de acordo com os conteúdos pertinentes à disciplina de Educação Física e conforme o referencial curricular de cada série/ano, pois a presente disciplina não dispõe de livro didático. Os alunos compreenderam a importância da conservação do patrimônio público, tanto no quesito de manter as paredes limpas, piso

limpo, dentre outros, como no de ir atrás dos responsáveis pela melhoria das condições existentes no setor público e em especial na área do desporto escolar. Os alunos também auxiliaram na demarcação das linhas específicas das quadras de cada modalidade esportiva e organização geral das estruturas físicas da quadra do colégio.

Planejamento

A ideia de desenvolver este trabalho veio do fato de, ao entrar nas salas de aula do Colégio Estadual Cândido Figueira, a pergunta dos alunos ser "professor, nós vamos jogar futebol hoje?"

Ao ir investigando os alunos, tanto os meninos quanto as meninas, pude perceber que as aulas práticas vivenciadas pelos mesmos, na disciplina de Educação Física, basicamente se resumia à ida dos meninos para a quadra, onde jogavam futsal (e não futebol como diziam), e das meninas para uma quadra de voleibol montada no pátio próximo à quadra poliesportiva.

Em meio a este contexto, percebi que tanto os meninos quanto as meninas tinham uma grande carência de habilidades psicomotoras básicas para a iniciação esportiva nas quatro modalidades esportivas coletivas (basquetebol, futsal, handebol e voleibol), que devem ser trabalhadas de forma intercalada durante o ano letivo, paralelamente às modalidades individuais (atletismo, badminton, tênis de mesa e xadrez) e aos diversos conteúdos específicos pertinentes à disciplina de Educação Física.

Após esta observação inicial, o primeiro questionamento que fiz aos alunos foi: vocês querem jogar futebol ou futsal? Pois na quadra se joga futsal, com 5 (cinco) jogadores de cada lado e o tênis utilizado é de quadra. Já o futebol é jogado no campo, com 11 (onze) jogadores de cada lado e se usa chuteira de cravo. Daí em diante eles começaram a perceber as diferenças e passaram a utilizar o termo futsal ao perguntar sobre a ida para a quadra, o que foi gerando curiosidade nas turmas.

Surgiu daí uma meta geral, que é a desmistificação de que o Brasil é somente o país do futebol, como uma grande maioria prega por aí.

Já as metas específicas estabelecidas foram:

- Trabalhar as quatro modalidades esportivas coletivas (basquetebol, futsal, handebol e voleibol) de forma atraente e satisfatória, atentando-se para as peculiaridades de cada faixa etária.
- Trabalhar as modalidades individuais (atletismo, badminton, tênis de mesa e xadrez) na teoria e também na prática.
- Passar aos alunos uma apostila, a cada bimestre do ano letivo, com material pedagógico específico, de acordo com os conteúdos pertinentes à disciplina de Educação Física e conforme o referencial curricular de cada série/ano, pois a presente disciplina não dispõe de livro didático.
- Conscientizar os alunos sobre a conservação do patrimônio público, tanto no quesito de manter as paredes limpas, piso limpo, dentre outros, como no de ir atrás dos responsáveis pela melhoria das condições existentes no setor público e em especial a área do desporto escolar.
- Incentivar os alunos a auxiliarem o professor na demarcação das linhas específicas das quadras de cada modalidade esportiva e organização geral das estruturas físicas da quadra do colégio para a prática efetiva das quatro modalidades coletivas.

As etapas de trabalho foram definidas com base nos materiais disponíveis no colégio e foram feitas, inicialmente, uma avaliação antropométrica e uma anamnese com todos os alunos.

Após esta etapa, foram iniciadas as aulas práticas de basquetebol com as duas bolas disponíveis da referida modalidade. Com a aquisição dos materiais necessários para realizar as demarcações das linhas da quadra de cada modalidade, foi iniciada a pintura das mesmas. Já os conteúdos teóricos foram sendo trabalhados através de aulas expositivas dialógicas utilizando-se o data show, até que a apostila fosse finalizada.

Todos os conteúdos trabalhados com os alunos, sejam eles na teoria ou na prática, foram compartilhados com os mesmos através das apostilas que cada um recebeu em cada bimestre, de modo que podiam acompanhar os estudos, ter um material pedagógico para estudarem em casa, responder as atividades propostas e buscar aprofundar seus estudos com base nas referências dispostas ao fim de cada conteúdo da apostila.

Conforme as condições do colégio, foram sendo adquiridos os recursos materiais necessários para o bom desenvolvimento da ação, sendo eles: tinta para piso, rolo para pintura, fita crepe, balões, bambolês, barbantes, bolas de diferentes modalidades esportivas (basquetebol, futsal, ginástica, handebol, queimada e voleibol), bolas de arremesso de peso, no atletismo, discos de lançamento de disco, no atletismo, dardos de lançamento de dardo, no atletismo, cones, cordas, jogos de tabuleiro (dama e xadrez), mesa de tênis de mesa, raquete de tênis de mesa, bola de tênis de mesa, raquete de badminton, peteca de badminton e medalhas.

Para a realização do interclasse do 1º semestre, fui à busca de parceiros, pois juntamente com a premiação do interclasse (que foram as medalhas adquiridas pelo colégio), fiz o sorteio de diversos brindes, sendo alguns doados e outros adquiridos com recurso próprio. Tal ação motivou ainda mais as equipes participantes e os alunos que foram assistir aos jogos e torcer por suas turmas. Também contei, no interclasse, com o auxílio de todos os servidores do colégio que estavam trabalhando no dia, com dois acadêmicos de Educação Física que auxiliaram na arbitragem, com o apoio da prefeitura que nos atendeu disponibilizando o ônibus para transportar os alunos, a ambulância, uma enfermeira e a liberação do ginásio poliesportivo da cidade, além do apoio da polícia militar, que esteve presente durante alguns momentos dos jogos.

Diagnóstico

O Colégio Estadual Cândido Figueira está localizado no município de Figueirópolis, Tocantins, na região sul do estado. A população da cidade, estimada no último censo em 2010, é de 5.340 pessoas, sendo que grande parte da mesma mora na zona rural. A maioria da comunidade escolar se envolve nas reuniões e atividades desenvolvidas pela unidade escolar, no entanto há uma parcela que não participa efetivamente das ações desenvolvidas pela equipe do colégio. São atendidos, em média, 360 alunos, sendo 205 no turno matutino e 155 no vespertino, dos quais cerca de 80% dos alunos do vespertino são advindos da zona rural e carecem de transporte escolar para vir assistir às aulas.

Há no colégio 8 salas de aula para o ensino regular, uma sala de recurso, uma sala dos professores, uma biblioteca, uma secretaria/sala da direção, uma sala do financeiro com 1 banheiro, 2 depósitos (sendo 1 ao lado da secretaria e outro próximo à quadra), uma cozinha, 2 banheiros (sendo 1 masculino e 1

feminino), uma pequena lavanderia e uma quadra que possui refletores, mas não é coberta. Há também alguns bancos e mesas de cimento embaixo das árvores, no pátio.

Na disciplina de Educação Física, tanto para a área do desporto escolar quanto para a parte pedagógica, há algumas dificuldades para a realização do trabalho de forma satisfatória e eficaz no colégio. A maior dificuldade enfrentada para a realização das aulas práticas é a falta de materiais esportivos e de cobertura na quadra, pois o calor é muito e a incidência de raios solares é alta, o que além de dificultar a realização das aulas práticas nos horários de pico do sol (entre 10h e 16h), pode causar, ao longo dos anos, problemas de saúde para os alunos e o professor, pois a exposição solar ao longo da vida pode causar câncer de pele. Já em relação à parte pedagógica, o problema reside na falta de livro didático e material pedagógico específico da disciplina.

Em meio a este contexto, o projeto foi desenvolvido em todas as turmas de 6º ao 9º ano do ensino fundamental II fase, cada uma delas apresentando suas peculiaridades específicas, sendo que determinados alunos dispunham de alguns pré-requisitos básicos para a série a qual cursava e outros não.

Foi observada em todas as turmas uma dificuldade em relação aos conteúdos a serem trabalhados, de modo que o trabalho teve que ser desenvolvido de maneira cautelosa e partindo do básico para o mais complexo, visto que todos careciam de informações básicas sobre as diversas modalidades e conteúdos básicos. De maneira imediata, a ação prioritária foi a pintura das linhas das quadras das modalidades coletivas. Paralelamente às marcações, a apostila foi sendo elaborada conforme o referencial curricular do estado para ser disponibilizada aos alunos. Tais ações facilitaram o desenvolvimento das aulas práticas e o acompanhamento dos conteúdos através da apostila.

Conforme os alunos foram se envolvendo na pintura das demarcações, organização geral das estruturas físicas da quadra e acompanhamento das aulas através da apostila, foi observado que os mesmos estavam participando das aulas práticas com vontade de aprender as diferentes modalidades expostas e sabendo que o futsal seria no 3º bimestre e não em todas as aulas. Já durante as aulas teóricas, pesquisas solicitadas e atividades trabalhadas, todos estavam com um material de apoio e zelando pelo mesmo, pois foram orientados a fazê-lo, já que o mesmo seria utilizado por outros alunos em anos posteriores. Tais atitudes por parte dos alunos, era o que se tinha por finalidade desenvolver ao longo das aulas.

O diagnóstico inicial da aprendizagem, das condições de saúde e preferências esportivas dos alunos, foi feito através de uma anamnese inicial, que deveria ser conferida e assinada pelos pais ou responsáveis.

A busca pelos conhecimentos prévios dos alunos foi feita paralelamente à exposição do plano de curso da disciplina de Educação Física em cada turma, e nela foi sendo observado o que eles já haviam estudado ou não, como haviam estudado e se realmente haviam aprendido.

A partir deste diagnóstico foi possível verificar o que era prioridade em cada turma, de modo que cada planejamento foi revisto e adequado às necessidades específicas de cada uma delas, obedecendo aos conhecimentos prévios que cada turma possuía.

Este diagnóstico inicial durou em média 15 dias, no entanto, durante o 1º mês de trabalho, ainda foram feitos ajustes em alguns planejamentos, visto que foram surgindo necessidades de adequação dos mesmos em algumas turmas.

O registro do diagnóstico inicial foi feito através do arquivamento das fichas de anamnese inicial que foram respondidas individualmente pelos alunos e assinadas pelos pais ou responsáveis, e também de forma oral entre professor, alunos, coordenação pedagógica, orientação educacional, coordenação financeira e direção, em que foram expostas as dificuldades e apresentadas as propostas de intervenções para melhoria.

Desenvolvimento

Na primeira aula ministrada em cada turma foi realizada uma dinâmica de apresentação entre professor e alunos, de modo a realizar um conhecimento prévio de todos e averiguar questões relativas à competitividade, ajuda mútua e respeito às regras.

Posteriormente foi feita uma avaliação antropométrica, na qual foram verificados a altura, peso e circunferência abdominal dos alunos e alunas e os mesmos responderam uma ficha de anamnese inicial, que devia ser conferida e assinada pelos pais ou responsáveis.

Com os dados da avaliação antropométrica, todos os alunos foram orientados sobre como calcular o seu índice de massa corporal (IMC) e após os cálculos, cada um pôde observar se estava com baixo peso, peso normal, sobrepeso ou obesidade, conforme a tabela do IMC infanto-juvenil disponibilizada pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Também foi disponibilizada aos alunos a tabela da circunferência abdominal da Organização Mundial de Saúde (OMS), na qual os mesmos observaram se sua classificação estava normal, risco médio, risco alto ou risco altíssimo.

Já com os dados obtidos através da anamnese inicial de cada aluno foi possível verificar os objetivos relacionados à atividade física, fazer uma análise clínica, em que se verificou quem possuía alguma patologia ou já havia feito alguma cirurgia, quem fazia uso de algum medicamento, se havia alguma patologia pregressa (hereditária) na família, quantas horas por dia cada aluno dormia em média, se algum aluno estava em dieta e se fosse o caso, quem a prescreveu e se o aluno praticava alguma atividade física atualmente e qual sua atividade preferida. Ao final da anamnese, cada aluno tinha que responder o questionário PAR Q (que tem o objetivo de identificar a necessidade de uma avaliação clínica antes do início da atividade física), com o qual foram verificados os casos em que era aconselhável a ida ao médico cardiologista antes de iniciar a prática de atividades físicas.

Após esta parte inicial, foram estabelecidas as etapas seguintes, que consistiam em buscar meios de fazer a aquisição de tintas, rolos e fitas para a pintura das demarcações da quadra, adquirir materiais esportivos das diferentes modalidades esportivas (coletivas e individuais), buscar meios para possibilitar a impressão e encadernação das apostilas e conscientizar os alunos sobre a importância da conservação do patrimônio público e dos mesmos serem sujeitos ativos na busca por melhorias na área do desporto escolar dentro da unidade escolar (UE).

Inicialmente foram passadas para a coordenação financeira do colégio as cores e quantidades de tinta, quantidade de rolos e fitas crepe para a pintura da quadra. Também foi feito um levantamento dos materiais esportivos disponíveis na UE e entregue uma relação de materiais necessários para o bom desenvolvimento das aulas de Educação Física de cada bimestre, no decorrer do ano letivo. De antemão já fui alertado sobre a falta de recursos e que os materiais seriam disponibilizados conforme as condições.

No primeiro bimestre a modalidade coletiva a ser trabalhada foi o basquetebol, o que gerou anseio entre os alunos que queriam praticar o "futebol". Na primeira aula prática em cada turma, o que eles

encontraram foram quatro bolas de basquetebol, sendo duas em condições de jogo e duas furadas. Daí em diante, primeiramente foram demonstradas, uma por uma, as linhas que demarcam as quadras de basquetebol, futsal, handebol e voleibol, mesmo as que estavam apagadas pela ação do sol e da chuva, pois a quadra não é coberta.

Conforme os relatos dos alunos, quem não tinha habilidades previamente adquiridas para participar dos jogos de futsal ou voleibol (que eram os praticados por eles anteriormente), ficavam embaixo de um pé de manga próximo às paredes das salas de aula do colégio e de um muro que foi construído para impedir que os alunos ficassem transitando da quadra para os corredores da unidade escolar e que já estava todo rabiscado com nomes dos próprios alunos.

A partir destes relatos, expus a todos os alunos o plano de curso da disciplina de Educação Física, mostrando a eles que além do futsal e do voleibol que os mesmos estavam acostumados a praticar, também havia várias outras modalidades coletivas e individuais que eles deveriam conhecer e aprender a praticar. Após esta exposição, percebi que os mesmos estavam muito presos aos ensinamentos do futebol e, assim como na mídia nacional, no colégio eles também estavam sendo tendenciados a praticar o futebol, que ressaltou na quadra ser o futsal.

O primeiro passo para atrair os alunos a participar das aulas foi a explicação de cada uma das linhas de demarcação da quadra, pois nenhuma delas estava visível e nem colorida na quadra do colégio e a partir daí, eles passaram a perceber a importância delas estarem pintadas na quadra para o bom desenvolvimento das aulas práticas.

Nas aulas subsequentes foi iniciado o trabalho de conscientização, com aulas expositivas dialógicas (com e sem utilização de data show) sobre a importância de se conhecer as várias modalidades esportivas, no qual foram iniciados, em cada turma, os conteúdos do basquetebol, sendo trabalhados a origem, a evolução, os fundamentos básicos e também teve início a pintura das marcações da referida modalidade, com o auxílio de um aluno do turno vespertino, sendo que os materiais necessários para tal ação foram adquiridos pelo colégio.

A partir de então, os alunos foram se conscientizando e passaram a se envolver nas ações de pintura das marcações de cada modalidade, começaram também a buscar mais informações sobre o basquetebol, o que permitiu o desenvolvimento tranquilo das aulas e envolvimento de todos, com exceção dos que possuem laudo médico, que solicitaram afastamento das atividades físicas.

Tal participação efetiva dos alunos possibilitou que ao final do 1º bimestre todos pudessem jogar o basquete, mesmo com as limitações advindas da não aquisição das habilidades básicas da série anterior.

A parte teórica do 1º bimestre não pôde ser trabalhada totalmente, devido ao fato de se ter que retornar aos conteúdos básicos da série anterior e que eram pré-requisitos para a série atual. Neste sentido, não foi possível trabalhar todos os conteúdos planejados para cada turma, no entanto fazer a retomada dos conhecimentos não adquiridos na série anterior foi de suma importância para a aquisição das habilidades básicas para o desenvolvimento eficaz das aulas, o que possibilitou uma maior aprendizagem por parte dos alunos.

No 2º bimestre a modalidade coletiva trabalhada foi o voleibol, que era imaginado ser mais fácil de trabalhar, devido ao fato de os alunos já o estarem praticando há muito tempo. No entanto, assim como

no basquetebol, os fundamentos tiveram que partir do início, devido à falta de conhecimento das habilidades básicas necessárias para o bom andamento das aulas.

Já em relação à apostila, a dificuldade que tivemos foi a impossibilidade do colégio fazer as cópias e encadernações para todos os alunos devido às dificuldades financeiras. Em meio a este contexto, foi acordado com a direção que a mesma providenciaria a apostila para os alunos do turno vespertino (que são em maioria da zona rural) e os do turno matutino seriam orientados a xerocopiar e encadernar por conta própria, sendo que os que não tivessem condições de adquirir, teriam a seu dispor alguns exemplares na biblioteca do colégio para consulta no contraturno, pois os mesmos moram na cidade. Nesse sentido foi feita uma cotação na cidade e também em Gurupi/TO, onde o preço foi melhor. Após tal consulta, foi feita uma relação de quem poderia adquirir e combinado com os alunos que no 2º bimestre iriam trabalhar em grupo com as apostilas disponíveis e a partir do 3º bimestre seriam providenciadas as cópias para os alunos que pudessem adquiri-las. Os alunos que comprarem sua apostila serão orientados a zelar pelas mesmas de modo que ao final do ano possam vendê-las para quem estiver chegando em sua série e comprar a do aluno da série seguinte, para que possam fazer assim um rodízio consciente das mesmas.

Após sanar as dificuldades da apostila, os conteúdos do 2º bimestre foram desenvolvidos de forma mais eficaz e o desenvolvimento das aulas pôde ser otimizado, de modo que quase todos os conteúdos previstos puderam ser trabalhados.

Entre os dias 23 a 26 de abril de 2018, foram realizados os “Jogos Interclasse do I Semestre”, nos quais houve participação efetiva dos alunos nas modalidades de futsal e voleibol, masculino e feminino, sendo que, em média, 200 alunos participaram dos jogos e 105 alunos estavam torcendo. Neste dia, além das medalhas entregues aos três primeiros colocados, foram sorteados vários brindes, tanto para os jogadores quanto para os torcedores, o que trouxe motivação para os mesmos.

Após o interclasse foram selecionados 29 alunos para participarem dos treinamentos em preparação para os “Jogos Estudantis do Tocantins” (JET's). Tais treinamentos aconteciam após o horário de aulas regular e visava aperfeiçoar as habilidades específicas necessárias para a prática do atletismo e futsal, que foram as duas modalidades escolhidas inicialmente para serem trabalhadas, devido ao fato da fase regional dos JET's já serem entre os dias 23 e 27 de maio de 2018. Os treinamentos fluíram bem e, após as competições, as equipes de futsal não se saíram bem, mas dos 10 atletas inscritos no Atletismo, foram ganhas 7 medalhas, sendo que 2 atletas ficaram em 1º lugar em suas respectivas provas e se classificaram para a fase estadual dos JET's, que aconteceria entre os dias 18 e 21 de outubro de 2018, em Palmas/TO, sendo que se os mesmos se sagrassem campeões, irão representar o estado do Tocantins em suas provas nos “Jogos Escolares da Juventude”, que serão disputados entre os dias 12 e 25 de novembro de 2018, em Natal/RN.

Durante as aulas teóricas, os alunos foram levados a interagir uns com os outros na realização das atividades em grupo, pois, para resolver as atividades, os mesmos eram divididos em grupos e conforme a ordem da chamada, o que de início gerou desconfiança e até reclamação por parte de alguns, mas com o passar das aulas, os mesmos compreenderam os objetivos de tal ação. Já no desenvolvimento da parte prática, os alunos que dispunham de conhecimento ou aprendiam com mais facilidade os conteúdos explicados auxiliavam os que apresentavam alguma dificuldade ou limitação, o que possibilitou uma maior interação entre os alunos de cada turma.

A pintura da quadra, aquisição de materiais esportivos novos e montagem da apostila, foram as estratégias utilizadas inicialmente para despertar o interesse dos alunos pelos estudos. Após tais etapas, a realização do interclasse e início dos treinamentos desportivos foram fundamentais para manter os alunos motivados e interessados em aprender os conteúdos que eram ensinados continuamente. Depois das duas classificações para a etapa estadual dos JET's, o empenho de alguns alunos passou a ser mais evidente ainda, pois passaram a perceber que se fossem dedicados poderiam ser eles os próximos a aprender, treinar e conseqüentemente estar lá nos anos seguintes.

No decorrer das aulas foram sendo identificadas as diversidades de conhecimentos de cada turma, com atividades em grupo e também havia o incentivo para que os alunos que já haviam adquirido determinada habilidade específica auxiliassem aqueles que tinham alguma dificuldade com a mesma.

Como a primeira modalidade coletiva trabalhada foi o basquetebol, foi observado que não haviam sido adquiridos, por parte dos alunos, os conhecimentos específicos sobre a modalidade, pois os mesmos não a haviam vivenciado na prática e o pouco que sabiam se resumia à sua criação. Já a modalidade individual do 1º bimestre foi o atletismo, que também não havia sido trabalhado com todas as turmas. Deste modo o planejamento inicial teve que ser alterado, pois as turmas do 7º, 8º e 9º anos não haviam adquirido nas séries anteriores os pré-requisitos para a série atual, o que teve que ser trabalhado antes de se seguir com os conteúdos específicos do basquetebol e do atletismo de cada série.

Tal dificuldade também foi evidenciada ao se trabalhar o tênis de mesa e o voleibol, no 2º bimestre, quando novamente o planejamento inicial teve que ser alterado, pois as turmas do 7º, 8º e 9º anos não haviam adquirido nas séries anteriores os pré-requisitos para a série atual, o que teve que ser trabalhado antes de se seguir com os conteúdos específicos do tênis de mesa e do voleibol de cada série.

Conforme as aulas iam sendo desenvolvidas, as dificuldades foram sendo trabalhadas e vencidas dia a dia, com o envolvimento dos alunos nas aulas, aquisições de materiais esportivos específicos para as aulas práticas e organização da apostila, o que foi permitindo avançar nas metas estabelecidas inicialmente.

Dentre os momentos expressivos durante a realização da ação, temos o fato de alguns pais oferecerem apoio para terminar a pintura da quadra e para adquirir materiais esportivos, o que evidenciou o envolvimento da comunidade escolar na busca pelas melhorias estruturais para a realização das aulas práticas. Também foi muito positiva a classificação de dois alunos para a etapa estadual dos JET's, o que motivou outros alunos a buscarem tal feito nos anos seguintes.

Já em relação à parte teórica, o ponto fundamental foi a disponibilização das apostilas, o que gerou maior tranquilidade para os alunos e para os pais acompanharem os estudos de seus filhos, auxiliando-os a fazer as atividades ou estudar para as avaliações com base em um material pedagógico específico da disciplina de Educação Física.

O presente trabalho foi desenvolvido de 24 de janeiro de 2018 a 28 de junho de 2018.

Avaliação

Aprendizagem

Partindo da meta geral, que era a desmistificação de que o Brasil é somente o país do futebol, como uma grande maioria prega por aí, foi possível observar que os alunos compreenderam tal intenção, pois ao final de cada bimestre era possível ver que os mesmos haviam entendido as modalidades trabalhadas e

estavam motivados e praticando cada uma delas, o que comprova que quando outras modalidades são inseridas, explicadas e desenvolvidas de forma eficaz, tanto na teoria quanto na prática, os alunos irão, sim, aprender e passar na medida do possível a praticar as mesmas.

Com relação às metas específicas estabelecidas, foi possível trabalhar, até o fim do 2º bimestre, duas das quatro modalidades esportivas coletivas (basquetebol e voleibol) e duas das quatro modalidades individuais (atletismo e tênis de mesa), na teoria e também na prática, de modo a atender as peculiaridades de cada faixa etária. Foi concretizada a montagem da apostila a cada bimestre, com os conteúdos específicos para cada série. Os alunos passaram a ter consciência sobre a conservação do patrimônio público, auxiliando na organização, preservação e manutenção do mesmo.

Tais resultados possibilitaram um melhor desenvolvimento das aulas teóricas e práticas, em que os alunos participaram efetivamente, auxiliando o professor na demarcação das linhas específicas das quadras de cada modalidade esportiva e na organização geral das estruturas físicas da quadra do colégio, o que possibilitou uma prática efetiva das duas modalidades coletivas com uma melhor qualidade.

Em meio a este contexto, os resultados alcançados estão próximos às metas estabelecidas inicialmente, pois foi possível identificar as dificuldades dos alunos e incrementar novas modalidades esportivas em seu cotidiano, além de disponibilizar aos mesmos materiais pedagógicos específicos, o que possibilitou um melhor desenvolvimento das aulas teóricas e práticas, levando os mesmos a compreender que não há só o futebol no Brasil. Se faz necessário evidenciar que não foi possível trabalhar todos os conteúdos previstos para cada série, que foram estabelecidos inicialmente para cada bimestre, visto que a apostila não pôde ser distribuída a tempo, fato que deve ser corrigido para as futuras ações.

A aprendizagem dos alunos foi avaliada através da observação do envolvimento dos mesmos nas aulas práticas, em que inicialmente cerca de 5% dos alunos (das turmas de 8º e 9º anos) resistiram em participar das aulas, mas com as conversas e orientações realizadas, 100% dos mesmos participaram efetivamente das aulas (com exceção dos que possuem laudo pedindo o afastamento das aulas práticas). Também foram realizadas atividades avaliativas escritas, com pesquisa na apostila e avaliações teóricas escritas e práticas individuais e sem consulta. Além de tais atividades avaliativas, foi observado o envolvimento dos alunos nas ações de manutenção e conservação do patrimônio público do colégio, de modo a conscientizar os mesmos sobre a importância de tal ação por parte de todos, assim os mesmos foram compreendendo que quando não é necessário consertar objetos que foram danificados pela ação de alguns, sobrarão recursos para investir e comprar, por exemplo, novos materiais esportivos para as aulas práticas.

Com o desenvolvimento de tal projeto, os alunos aprenderam prioritariamente que o Brasil não é apenas o país do futebol, como é pregado através de propagandas e mensagens subliminares de uma esmagadora mídia nacional. Também tiveram a oportunidade de descobrir novas modalidades esportivas, como o atletismo, o basquetebol e o tênis de mesa, as quais puderam ser vivenciadas na prática e outras somente através de vídeos educativos ou na teoria. Aprenderam também diversos conteúdos específicos da disciplina de Educação Física, como a origem, evolução e fundamentos básicos do basquetebol, jogos e brincadeiras e jogos pré-desportivos, no 6º ano; índice de massa corporal - IMC, análise postural, fundamentos básicos do basquetebol e voleibol: regras e fundamentos básicos, no 7º ano; cálculo do IMC, desvios posturais, elementos técnicos do basquetebol e voleibol: elementos técnicos e sistemas táticos individuais, no 8º ano; atividade física: benefícios, riscos, indicações e contraindicações, regras básicas do basquetebol e voleibol: sistemas táticos coletivos e sistemas de jogo, no 9º ano.

A presente prática pedagógica possibilitou que todos os alunos adquirissem algumas das novas aprendizagens, mesmo aqueles em que foi observada uma dificuldade inicial. Assim sendo, grande parcela dos alunos passou a ter um zelo maior pelos bens do colégio, cobrando de quem estragava e compreendendo que ao sobrar recursos eles seriam destinados à aquisição dos bens necessários para as melhorias do mesmo. Também adquiriram, em sua grande maioria, as habilidades básicas necessárias para realizar a prática esportiva das modalidades trabalhadas durante cada bimestre. Além disto, aprenderam diversos conteúdos teóricos que servirão de base para uma melhoria, na medida do possível, de suas ações em casa e no colégio, buscando corrigir suas posturas inadequadas ao sentar, deitar, caminhar e correr, controlar a alimentação para chegar ao IMC ideal e praticar exercícios físicos de forma regular, tomando os devidos cuidados durante a realização de atividades físicas, evitando, assim, o risco de lesões.

A autoavaliação do trabalho realizado foi feita com base nas fichas da anamnese inicial, avaliações bimestrais escritas e práticas, atividades dos alunos, participação no interclasse, participação nos treinamentos para os JET's e envolvimento dos alunos na realização das atividades de pintura, organização e conservação dos ambientes da unidade escolar, tendo, como foco principal a quadra poliesportiva.

Tanto as atividades práticas como os conteúdos teóricos que foram propostos aos alunos estavam de acordo com as possibilidades de aprendizagem dos mesmos, até nas turmas em que não haviam sido adquiridos os pré-requisitos básicos para a série.

No decorrer dos dois bimestres letivos de cada turma, foram trabalhadas diferentes modalidades esportivas e conteúdos diversificados dentro da disciplina de Educação Física, tanto na parte teórica quanto na parte prática. Em meio a este contexto, os alunos foram instigados a refletir sobre a meta geral, o que levou-os a entender o porquê de o Brasil não ser apenas o país do futebol. Viram que também há diferentes modalidades esportivas coletivas (dentre elas o basquetebol, o futsal, o handebol e o voleibol) e individuais (dentre elas o atletismo, o badminton, o tênis de mesa e o xadrez), que têm que ser trabalhadas nas unidades escolares de todo país e nem sempre recebem a devida atenção, seja por falta de estrutura adequada para o desenvolvimento das aulas ou pela não incorporação de tais modalidades no planejamento do professor, seja pela não habilidade em trabalhar com as diversas modalidades ou pela falta de participação por parte dos educandos.

Partindo deste pressuposto, o presente trabalho continuará sendo desenvolvido de forma paralela às aulas regulares do 2º semestre letivo de 2018, em todas as turmas, visando a conscientização ainda maior do corpo discente e também da comunidade escolar como um todo, visto que a participação da mesma de forma eficaz poderá trazer benefícios ainda mais positivos para o desenvolvimento das aulas.

A busca pelo envolvimento da comunidade escolar se faz importante, pois poderão ser realizadas novas ações, como rifas, bingos, torneios beneficentes, dentre outras atividades, buscando o envolvimento da mesma e a consequente arrecadação de recursos para a melhoria das condições de trabalho e, quem sabe, até mesmo para a cobertura da quadra do colégio, o que seria de suma importância para o melhor desenvolvimento das aulas práticas.

Com o desenvolvimento deste trabalho, pude adquirir novos conhecimentos tanto no campo teórico como no prático para lidar com maior experiência ao tratar das diferentes modalidades esportivas, sejam elas coletivas ou individuais. Tais conhecimentos me possibilitaram ter mais argumentos e atividades educativas para desenvolver meu trabalho de forma contextualizada, atrativa e, ao mesmo tempo,

conscientizar os alunos sobre a importância de se envolverem na busca por melhorias dentro do colégio e de conservar o que já dispõem. Assim sendo, o presente projeto veio agregar valores e saberes para o fortalecimento de minha trajetória profissional, que, como se sabe, deve estar sob constante reflexão, avaliação contínua e mudança, buscando as melhorias necessárias para o bom andamento do processo de ensino e aprendizagem.

Dentre os desafios ainda presentes, há o fato da quadra não ser coberta, o que dificulta muito a realização das aulas práticas, tanto pelo calor quanto pela chuva; a falta de material esportivo adequado e suficiente para se trabalhar todas as modalidades na prática; e a iniciação, na cidade, de núcleos de treinamento das diversas modalidades esportivas, que incentivem a prática de tais modalidades pelos alunos fora da unidade escolar, o que irá possibilitar que os alunos aperfeiçoem suas habilidades e escolham outras modalidades para praticar além do futebol, pois quase todos sabem que o Brasil tem 5 títulos mundiais no futebol masculino, mas poucos sabem que campeonatos e quais os títulos o futebol feminino possui. Poucos sabem também que o futsal masculino tem 7 títulos mundiais e o futsal feminino tem 1 título mundial. São poucos que podem acompanhar pelos canais por assinatura, e poucas vezes pelos canais abertos, que o voleibol masculino e feminino do Brasil tem expressivos títulos e conquistas nos Jogos Olímpicos, Campeonato Mundial, Jogos Pan Americanos, dentre outros campeonatos. Poucos sabem que no site oficial da Confederação Brasileira de Basquetebol (CBB) só há a descrição dos atletas que compõem a seleção masculina e não se encontra nenhuma menção à seleção feminina. São poucos que sabem que o handebol, que surgiu como modalidade esportiva na quadra, é também jogado atualmente na areia e que o Brasil possui títulos expressivos tanto no naipe feminino, quanto no masculino, nas duas formas de competição atuais. Também são poucos os que conhecem as dificuldades de patrocínio pelas quais os atletas das modalidades individuais, como o atletismo e tênis de mesa enfrentam, o que leva uma grande parte deles a desistir de suas carreiras como desportistas.

Reflexão

O presente trabalho pode ser desenvolvido por outros colegas que têm situações semelhantes em suas unidades escolares, pois, com o desenrolar das ações, irá facilitar o trabalho, tanto nas aulas teóricas quanto nas práticas.

Para se desenvolver tal trabalho, o professor deverá primeiro realizar um diagnóstico inicial de seus alunos e dos materiais disponíveis em sua escola, a partir do qual irá planejar suas ações futuras, pois terá em mãos quais são as defasagens de conteúdos teóricos e práticos de seu corpo discente, bem como os materiais que possui e os que serão necessários adquirir.

Dentre as problemáticas que o professor enfrentaria ao fazer a replicação desta ação, as principais são a falta de material pedagógico, tanto da parte teórica quanto da prática, o que terá que ser superado pelo professor através da busca pela elaboração de seu material pedagógico específico, que atenda às dificuldades de aprendizagem de seus alunos, tanto nas aulas teóricas quanto nas práticas. Além disto, o mesmo também terá que buscar a aquisição de materiais para as aulas práticas.

Os professores que desenvolverem ação semelhante a esta em suas escolas poderão esperar de seus alunos um envolvimento efetivo durante as aulas, em que todos, e não apenas um grupo, participarão, o que irá consequentemente contribuir para a melhoria efetiva do processo de ensino e aprendizagem, tanto no desenvolvimento das aulas práticas, em que irão adquirir conhecimentos sobre diversas modalidades esportivas, quanto no decorrer das aulas teóricas, em que novos conteúdos serão inseridos

e assimilados no decorrer das aulas, possibilitando, por exemplo, a aquisição de conhecimentos sobre alimentação balanceada, distúrbios alimentares, importância da prática regular de atividade física, dentre outras temáticas importantes para o bem-estar físico e psicológico de todos.